



E.E.B. MUNICIPAL ATTÍLIA CECHINEL NEZI
Despraiado | São Joaquim/SC



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior



E.E.B.M Atília Cechinel Nezi
Nome do estabelecimento



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19
3º VERSÃO

São Joaquim
Município

Setembro de 2021
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João

Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre

Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina

Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa.

Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a
E.E.B.M Attília Cechinel Nezi
Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Claudia Elenice Padilha

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Giovani Nunes

Prefeito Municipal

Fabricio Farias Padilha

Proteção Defesa Civil

José Teodoro de Sena Amaral

Saúde

Fabiano Padilha

Educação

Membros da equipe:

Claudia Elenice Padilha

Cecília Da Rosa Quirino Matos

Indiara Cordova Feron

Pâmela Isadora Lung Rodrigues

Fabiana Da Silva Pereira

Fernando Nezzi

Franciane Oliveira Macedo



E.E.B. MUNICIPAL ATTÍLIA CECHINEL NEZI
Despraiado | São Joaquim/SC



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



1. IDENTIFICAÇÃO:

E.E.B.M ATTÍLIA CECHINEL NEZI
Endereço: Localidade -Despraiado -São Joaquim - SC
CEP-88600-000 Bairro - Interior

2. INSTITUIÇÃO:

Pública
Mantenedora: Secretária Municipal de Educação Cultura e Desporto.

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes, CPF e função no PLANCON:

Nome	CPF	Função
Claudia Elenice Padilha	04682364901	Gestor
Cecilia da Rosa Quirino Matos	771.49.869-20	Representante dos professores
Indiara Cordova Feron	041.271.719-01	Representante dos professores
Pâmela Isadora Jung Rodrigues	148.054.669-01	Representante dos alunos
Fabiana da Silva Pereira	052.019.469-17	Representante das famílias
Fernando Nezi	938.497.029-87	Representante das entidades colegiadas
Franciane Oliveira Macedo	047.073.489-20	Representante dos outros profissionais

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dvt3AixwsmzHxfaiD4gtLmucb8/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 de AGOSTO DE 2021;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA SED/SES/DCSC Nº 1967 DE 11 DE AGOSTO DE 2021;

São Joaquim, 23 de Setembro de 2021.

Cláudio Elvise Radilho

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Comatos

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Guam

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Pâmela Broderer Jung Rodrigues

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Fabiana da Silva Reseira

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Fernando Mezi

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Franciani O. Macedo

Assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar.

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4.	OBJETIVOS	11
4.1	OBJETIVO GERAL	11
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5.	CENÁRIOS DE RISCO	12
5.1	AMEAÇAS	13
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3	VULNERABILIDADES	16
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	26
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	27
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	45
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	46
7.3.1.	Dispositivos Principais	46
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	47
7.3.3.	Anexos	48

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

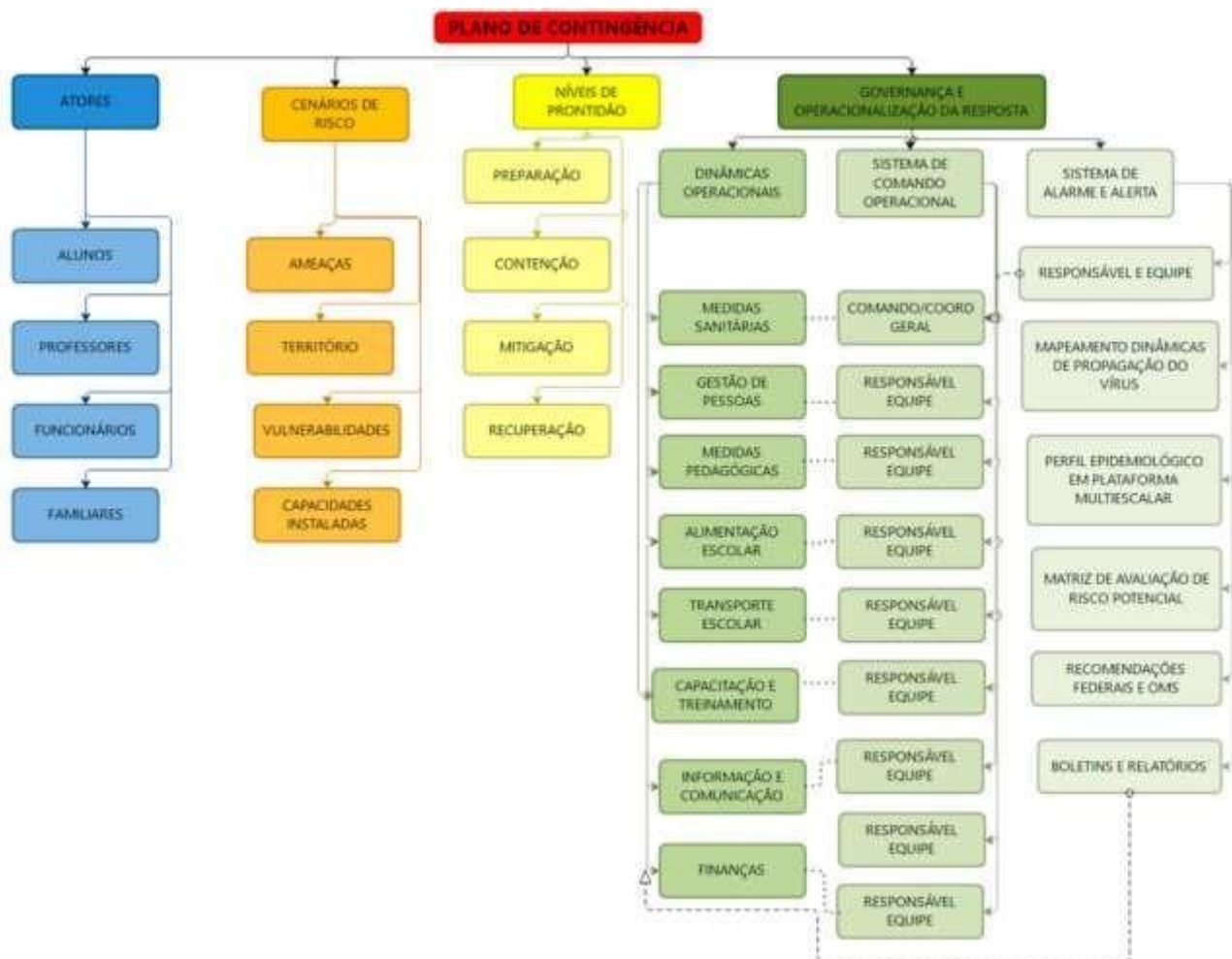
A E.E.B.M. Atília Cechinel Nezi, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias

para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU Da E.E.B.M. Attília Cechinel Nezi obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da E.E.B.M Attília cechinel Nezi.

Atende ao total de 128 alunos, distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, atendidos no turno vespertino, totalizando dez turmas sendo essas:

Educação infantil há uma turma:

Pré – escolar - Fase 6 – 8 alunos

Ensino Fundamental I há cinco turmas :

1º ano - 17 alunos

2º ano – 15 alunos

3º ano -06 alunos

4º ano – 12 alunos

5º ano – 09 alunos

Ensino Fundamental II há quatro turmas:

6º ano – 19 alunos

7º ano – 23 alunos

8º ano – 13 alunos

9º ano – 05 alunos

Temos o atendimento de 4 alunos especiais em nossa Escola.

O ensino está sendo ofertado nas modalidades presencial remoto, e ou tempo escola tempo casa(grupo A e grupo B) onde a unidade escolar esta se reorganizado para o atendimento 100% presencial e o modelo 100% remoto passará a atender somente estudantes que, comprovem integrar o grupo de risco, vale ressaltar , que quando o espaço físico não comportar a totalidade da turma , esta deverá ser atendida no formato tempo/tempo casa(grupo A e grupo B).O estudante com alguma condição de risco que , não apresenta quadro grave de saúde ,poderá optar pelo atendimento presencial desde que apresentada declaração medica autorizando atividade presencial, conforme a portaria SED-SC nº 21.594.

Estudantes já imunizados, ainda que estejam em quadros de grupo de risco poderão retornar às atividades presenciais após vinte oito (28) dias contados da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19 , de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

Os responsáveis deverão assinar um termo de compromisso se responsabilizando pela vida estudantil de seus filhos.

A escola conta com 119 alunos na modalidade presencial, 09 alunos na modalidade remota. (Dados base de 22/09/21).

Alunos grupo de risco -07

A escola atende ao total de 93 famílias.

O quadro de funcionários é composto por: 1 diretora, 03 profissionais de apoio, 16 professores e 01 estagiária.

Professores grupo de risco -02

Segundo o §1º os trabalhadores da educação que atuam na Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina que já imunizados, por fazerem parte dos grupos de risco, deverão retornar as atividades presenciais após vinte oito (28) dias contados da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de

- fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
 - f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

A transmissão ocorre através:

gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir

significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. A não existência de medicamentos para o controle ou cura da doença, pois até o momento não existe comprovações científicas a respeito.
- h. Alunos com necessidades especiais que não conseguem se adaptar e também não aceitam o uso correto do equipamento de Prevenção Individual (máscara) .

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da E.E.B.M. Atília Cechinel Nezi foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Unidade escolar localiza-se na zona rural, na cidade de São Joaquim, Escola do campo, Localidade Despraiado, S/Nº.

Estudam em nossa escola 128 alunos, que frequentam no período vespertino, na faixa etária de 5 (cinco) anos a 17 (dezesete) anos, os quais vem de famílias de agricultores, fruticultores, pecuaristas e trabalhadores temporários oriundos de outros estados e municípios os quais se deslocam com a finalidade de encontrar trabalho para sobrevivência. A maioria dos alunos é de famílias de baixa renda.

Pelo fato da escola estar localizada na zona rural necessita do transporte escolar. Cerca de noventa por cento dos alunos e funcionários, da escola utilizam o transporte escolar, providos de localidades vizinhas, como Morro Grande, Criúvas, Postinho, Rabungo, estrada geral, arredores da comunidade e da cidade de São Joaquim o qual é subsidiado pela prefeitura distribuídos em 8 linhas terceirizadas.

A capacidade do transporte escolar está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados, de acordo com portaria conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 /08/2021.

A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento, de acordo com portaria conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 /08/ 2021.

A estrutura física de nossa unidade escolar conta com:

11 salas de aula;

01 secretaria conjugada com a direção;

01 sala de professores;

01 cozinha;

01 pátio internado usado como refeitório;

01 pátio livre;

01 almoxarifado;

01 banheiro feminino com dois reservados;

01 banheiro masculino com dois reservados;

02 banheiros adaptado para portadores com necessidades especiais;

01 banheiro para professores com um reservado;

01 ginásio de esportes comunitário.

As salas de aula apresentam tamanhos variados, desta forma são mutáveis, recebendo a turma com número de estudantes adequado para seu tamanho.

No período de pandemia o horário da alimentação é escalonado para diminuir o fluxo de alunos e garantir a segurança aos mesmos, sendo o ambiente higienizado a cada escala.

A localidade onde está situada a escola não possui unidade de Saúde e fica à 27 quilômetros aproximadamente da Unidade de saúde que atende a comunidade, hospital, samu, corpo de bombeiro e centro de triagem ambos localizados na cidade de São Joaquim. A ambulância do samu está disponível para a comunidade escolar através do telefone de emergência 192 e o corpo de bombeiro possui atendimento móvel caso for necessário através do contato telefônico (49) 32338494. A Unidade de Saúde que atende a comunidade, está localizada no bairro Jardim Bandeira denominada Posto de Saúde Girassol na responsabilidade da enfermeira Daniela Matos Santos Bekauser que se encontra disponível na unidade e por contato telefônico (49)32333140.

5.3 VULNERABILIDADES

A E.E.B.M. Attília Cechinel Nezi toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m. Posto de saúde, centro de triagem, hospital, samu e corpo de bombeiro muito distante da escola;
- n. À distância percorrida no transporte escolar por alguns alunos é muita longa, facilitando a propagação do vírus;
- o. A comunidade onde fica inserida a Unidade Escolar não possui coleta do lixo seletivo (descarte de Epi's).

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A E.E.B.M. ATTÍLIA CECHINEL NEZI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Banheiros com um reservado para alunos com necessidades especiais;
- b. Banheiros individuais para meninos e meninas, com mais de um reservado e com três pia com torneira;
- c. Banheiro para funcionários;
- d. Algumas salas de aulas arejadas e possuem ventilação adequada;
- e. Em todas as salas de aulas com demarcação respeitando as normas do distanciamento de 1 metro por estudante, conforme orientação da vigilância sanitária;
- f. A escola possui um pátio interno amplo que é usado como refeitório, respeitando o espelho e horário das refeições;
- g. Na porta de acesso (entrada/saída) a escola possui tapete sanitizante para desinfecção;
- h. Bobona e purificador de água que podem ser usados com copos ou garrafas individuais.

- i. Acesso a internet, sendo meio facilitador da comunicação em caso de emergência.
- j. Dispensadores de álcool em gel 70% em todas as salas de aula e banheiros
- k. Lixeiras com tampa e pedal nas salas de aulas, pátio interno, para descarte do lixo contaminado;
- l. Sala de isolamento provisória, enquanto perdurar a pandemia;
- m. A escola possui e disponibiliza 3 totens de álcool 70% para higienização das mãos (entrada /saída e recreio);
- n. No retorno das aulas presenciais os pais foram convocados para reunião de retomada, onde foi informado da existência , importância e aplicabilidade do plancon. Também foi salientado o uso de água individual, respeito ao distanciamento, não compartilhamento de nenhum material e trazer para escola somente o necessário;
- o. O transporte escolar obedece as normas sanitárias e protocolos a serem seguidos (distanciamento, nome dos alunos nas poltronas, aferição de temperatura, uso de máscara e higienização.
- p. Sabonete líquido e papel toalha para alunos e funcionários;
- q. Demarcação no chão para evitar aglomeração;
- r. Termômetro infra vermelho para aferição da temperatura de todos os membros da comunidade escolar;
- s. Merendeiras com curso de manipulação dos alimentos.

Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
A secretária da saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar parceria da Secretária da Saúde, Vigilância Sanitária e Comitê Municipal para esses treinamentos.
- c. Solicitar a disponibilização de estratégia para a coleta seletiva do lixo contaminado.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação da comissão escolar	Unidade escolar	Fevereiro 2021	Comissão escolar	Através de curso ministrado através de plataforma digital.	Sem custo
Elaboração da 3ª versão plano de Contingência Escolar	Comunidade escolar	Setembro de 2021	Comissão escolar	Reunião on line, presencial e através de grupo de whatsapp	Sem custo
Organizar os estudantes em grupos A e B.	Sala de aula	Após a portaria SES/SED/DCS C Nº 1967 DE 11/08/2021	Equipe gestora e corpo docente	Dividindo as turmas em 2 grupos, onde cada grupo pode ter o número de estudantes correspondente a capacidade da sala, visto que as salas de aulas apresentam tamanhos variados. OBS: caso o número de estudantes seja inferior a capacidade da sala, respeitando o distanciamento de 1 m, não há necessidade da divisão de grupos.	Sem custo

Higienização das mãos de todos os membros da Unidade Escolar.	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e profissionais de apoio.	Utilização dos EPIS	Repasse dos itens de EPIS adquiridos pela Secretária Municipal de Educação previsto na LOA, LDO E PPA 2020/2021
Demarcação de espaço evitando aglomerações	Em todo ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente	Sinalização e avisos escritos	Repasse dos itens necessários para ação adquiridos pela Secretária Municipal de Educação previsto na LOA, LDO E PPA 2020/2021
Aferição da temperatura de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada	Diariamente enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Controle de acesso por aferição de temperatura na Unidade Escolar	Repasse dos itens necessários para ação adquiridos pela Secretária Municipal de Educação previsto na LOA, LDO E PPA 2020/2021

Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintomas como febre, mal estar, até a chegada do responsável	Equipe gestora e corpo docente	Detecção de casos suspeitos com temperaturas elevadas	Sem custo
Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente escolar	Diariamente enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientar sobre os bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula	Sala de aula	Diariamente	Equipe gestora e corpo docente	Orientação on line sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos	Sem custo
Higienização dos ambientes e controle dos casos suspeitos	Toda Unidade Escolar	Diariamente enquanto perdurar a pandemia	Profissionais de apoio e equipe gestora	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Repasse dos itens necessários para ação adquiridos pela Secretária Municipal de Educação previsto na LOA, LDO E PPA 2020/2021
Utilização dos uniformes por parte dos funcionários	Adaptar banheiros com vestiários para troca de roupas	Diariamente	Profissionais de apoio	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo
Atualização dos contatos telefônicos de emergência	Unidade escolar	No retorno das aulas	Direção	Atualização do sistema	Sem custo

Espelho de classe com distanciamento de 1 m para cada sala de aula. Com local fixo para cada estudante.	Unidade escolar	A partir do retorno ou enquanto perdurar a pandemia COVID 19	Equipe gestora , corpo docente e profissionais de apoio	Marcar as mesa de forma que cada aluno utilize a mesma mesa todos os dias.	Sem custo
Suspensão de atividades que envolva aglomeração	Unidade escolar	A partir do retorno enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora , corpo docente , profissionais de apoio e APP	Suspender qualquer atividade que envolva aglomeração	Sem custo
Elaboração de cronograma para organização de horários e escalas	Unidade escolar	Durante a pandemia COVID 19	Equipe gestora , corpo docente e profissionais de apoio	Elaboração de um cronograma para organizar horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientação sobre medidas de prevenção para não transmissão do vírus	Unidade escolar	A partir do retorno enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora , corpo docente e instituições parceiras	Orientações através de palestras por webnares	Sem custo
Protocolo de controle de fluxo de pessoas	Unidade Escolar	Véspera início das aulas	Equipe gestora e corpo docente	Estabelecer sentido de fluxo de pessoas no inicio e no termino do período escolar	Sem custo
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar	Unidade Escolar	Início do retorno das aulas	Equipe gestora e corpo docente	Através das redes sociais	Sem custo
Realizar reuniões por vídeo conferência	Unidade Escolar	Quando for necessário	Equipe gestora e corpo docente	Através do google meet	Sem custo

Elaborar cronograma de escala de retorno	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Equipe gestora e corpo docente	Através de apoio pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem e para alunos que não participaram das aulas online	Sem custo
Monitorar e orientar a utilização de máscaras de acordo com as normas sanitárias	Unidade Escola	Enquanto perdurar a pandemia covid 19	Equipe gestora e corpo docente	Durante a permanência dos alunos na escola	Custo pela manutenção SMECD

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turmas	Entradas das salas de aulas	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora e corpo docente .	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas no recreio e intervalos	Sem custo

Desmembramento de turmas em subturmas (Grupo A e B)	Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia de COVID 2019	Equipe gestora	Definição de dias ou semanas fixas em que a subturmas poderão ir assistir as aulas presenciais	Sem custo
---	-----------------	--	----------------	--	-----------

Formação referente a método para evitar a transmissão do vírus	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão escolar	Curso ministrado por profissionais da saúde de forma on line.	Sem custo
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Sala de aula	Diariamente	Professores	Adequar material didático/ informático elaborado pelos profissionais	Sem custo
Elaboração e revisão de planejamentos diários, semanais ou quinzenais conforme componente curricular visando o cumprimento dos objetivos de aprendizagem	Unidade Escolar	Durante o ano letivo de 2020 e 2021	Equipe gestora e corpo docente	Através das avaliações diagnósticas que nortearão a elaboração do planejamento	Sem custo
Implementação de políticas públicas para sanar o déficit de aprendizagem dos alunos.	Unidade escolar	Durante o ano letivo de 2021	Equipe gestora e corpo docente	Através de plano de ação	Custo pela mantenedora SMECD
Adequar o Projeto Político Pedagógico (PPP) conforme a nova situação	Unidade Escolar	Imediatamente	Comunidade Escolar	Através de reuniões online	Sem custo

Realizar busca ativa e buscar estratégias de recuperação	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora	Através dos meios de comunicação, rádio, telefone, whatsapp, Facebook e quando necessário na casa	Sem custo
Elaboração de relatório para o computo das horas letivas conforme planejamento dos professores durante as aulas ministradas não presenciais	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Através das informações registradas pelos professores	Sem custo
Estimular e oferecer práticas pedagógicas diferenciadas	Unidade Escolar	Quando for necessário	Equipe gestora e corpo docente	Online e presencial	Sem custo
Adequação do currículo para projetos voltados para preservação do meio ambiente	Unidade Escolar	Início das aulas	Equipe gestora e corpo docente	Por meio de projetos interdisciplinares	Sem custo
Elaborar protocolos para as aulas de Educação Física	Unidade Escolar	Início das aulas	Equipe gestora e professor de Educação Física	Elaboração do planejamento	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Melhoria da implementação do manual de boas práticas na manipulação e nos procedimentos operacionais padrão	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas, merendeiras e equipe gestora responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo

Capacitação a merendeiras às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios entre outros	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista e merendeiras responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para as merendeiras	Sem custo
Apresentação da carteira de saúde	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Departamento da merenda escolar.	Na unidade de saúde os profissionais de apoio deverão ser submetidos a exames para validação da carteira de saúde	Sem custo
Estabelecer limite de 1/3 da capacidade para o refeitório escolar	Refeitório escolar	Início das aulas	Equipe gestora e profissionais de apoio	Através do planejamento da escola	Sem custo
Orientar a comunidade sobre os procedimentos alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Equipe gestora e corpo docente	Google meet e presencial seguindo as orientações das diretrizes	Sem custo

Estabelecer horários diferenciados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório com o objetivo de evitar a aglomerações	Unidade Escolar	Antes das aulas presenciais enquanto perdura a pandemia covid-19	Equipe gestora e profissionais de apoio	Plano de ação	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso	Unidade Escolar	A cada troca de turma	Profissionais de apoio	De acordo com as orientações sanitárias	Sem custo
Troca de uniforme em horários alternados conforme procedimentos padrões	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Equipe gestora	Exigindo a execução das normas de segurança	Sem custo
Organizar as mesas de forma que tenha 1,5 m entre as pessoas	Unidade Escolar	Antes das aulas presenciais e durante a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Organizando a ambiente da alimentação escolar	Sem custo
Adotar procedimentos de higienização na alimentação escolar de acordo com as normas sanitárias estabelecidas	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Profissionais de apoio	Seguindo as normas sanitárias	Sem custo
Utilização de luvas e máscaras para os profissionais responsáveis pela limpeza e merenda	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid-19	Agentes de serviços gerais e merendeiras	Seguindo as normas sanitárias	Custo pela mantenedora-SMECD

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiro	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e equipe gestora	Orientação e treinamento e dos motoristas e prestadores de serviços, quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Conscientização das famílias e estudantes quanto os procedimentos sanitários necessários para evitar o contágio	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	SCO e equipe gestora	Através de palestras, cartazes, panfletos, mídias , quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas	SCO e equipe gestora	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações , cuidados com os filhos na utilização de transporte próprio	Sem custo

Informar à Secretária da Educação o número de alunos e suas localidades que utilizar o transporte escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas e após escalonamento	Direção da escola	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte escolar.	Sem custo
Aferir a temperatura dos estudantes e funcionários e higienizar as mãos antes de adentrarem-no transporte escolar	Transporte escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid	Responsável determinado pela SMECD e motoristas responsável pelo transporte escolar	Aferir a temperatura e higienizar as mãos	Custo pela mantenedora-SMECD
Realizar a higienização de forma que a cada itinerário/viagem seja realizado a desinfecção, e limpeza do veículo utilizado no transporte escolar	Transporte escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid	Responsável determinado pela SMECD e motoristas responsável pelo transporte escolar	A cada viagem fazer a limpeza e desinfecção do veículo incluindo(apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas, vidros e poltronas) com álcool 70% ou produtos sanitizantes com efeito similar	Custo pela mantenedora-SMECD
Assegurar que cada aluno utilize sempre a mesma poltrona no transporte escolar	Transporte escolar	Enquanto perdurar a pandemia covid	Equipe gestora e motoristas responsável pelo transporte	Marcar as poltronas com o nome dos alunos	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento do grupo de risco	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas.	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos que comprobatórios ao setor de RH. Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar um formulário específico para controle das situações do grupo de risco.	Sem custo

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	SCO e instituições parceiras	Organização de simulados de mesa e de campo	Sem custo
--	-----------------	--	------------------------------	---	-----------

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Custo pela mantenedora SMECD
--	-----------------	--	---------------	---	------------------------------

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade escolar	Quando as aulas retornarem	Direção, SCO e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social para atendimento das demandas escolares.	Sem custo
----------------------------------	-----------------	----------------------------	---------------------------------------	--	-----------

Orientar e monitorar os funcionários com sintomas suspeitos de COVID-19	Unidade Escolar em casa	Enquanto perdurar a pandemia COVID -19	Equipe gestora	Orientar os mesmos procurarem a Unidade dessaúde mais próxima e se mantenham isolados	Sem custo
Orientar os funcionários quanto ao respeito às diretrizes de segurança (uso de máscaras, escudos faciais, higienização das mãos, distanciamento social, monitoramento dos sintomas..)	Em casa	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora	Através de reunião online	Sem custo
Afixar medidas de prevenção, por meio de materiais visuais	Unidade escolar	Retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e corpo docente	Cartazes com informações precisas sobre prevenção e afixar em pontos estratégicos da escola	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Instituições parceiras e comissão escolar.	Através de webnares.	Sem custo

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON e retorno as aulas presenciais.	Comissão escolar, SCOs e parceiros.	Através de webnars.	Sem custo
Esclarecimento para os responsáveis para os responsáveis pela apresentação dos assuntos quanto as situações vivenciadas.	Unidade Escolar	No retorno as aulas presenciais.	Departamento de comunicação, gestor, estudantes, corpo docente e profissionais de apoio.	Realização de palestras através de webnars.	Sem custo
Participação dos simulados de mesa.	Unidade Escolar- home office	Antes do retorno das aulas	Direção, professores e profissionais de apoio.	Realização on line utilizando plataformas virtuais.	Sem custos
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e profissionais de apoio.	Exercício realizado nas Unidades Escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custos

<p>Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado a BNCC, ao CBTC, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso de TICs...</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Através de reuniões online e presencial seguindo as diretrizes</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Fornecer informação atualizada constante sobre formas de evitar o contágio pelo COVID-19</p>	<p>Em casa</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais</p>	<p>Equipe gestora e comissão escolar</p>	<p>Através de reuniões online</p>	<p>Sem custo</p>

Garantir que toda a comunidade escolar, seja treinada para um retorno seguro as atividades presenciais	Em casa	Antes do retorno as aulas presenciais	Equipe gestora e comissão escolar	Através de reunião online	Sem custo
Treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais e ambientes escolares	Em casa	Antes do retorno as aulas presenciais	Agentes de serviços gerais e merendeiras	Através de reunião online	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretária de Educação, Unidade Escolar em parceria com saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes Sociais, Encontros virtuais, etc) Aviso, alerta, News letter.	Sem custo

Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	Setor de comunicação, SCO.	Definir o fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, impressa . Estabelecer um interlocutor.	Sem custo
Afixar cartazes de orientação e informação no ambiente escolar	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais	Equipe gestora e docentes	Cartazes informativos no ambiente escolar	Sem custo
Realizar continuamente comunicação efetiva com as famílias e alunos	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante o ano letivo	Equipe gestora e corpo docente	Através das redes sociais	Sem custo
Avisar aos órgãos de saúde responsáveis em ocorrências de casos suspeitos, priorizando sempre o científico evitando fake news	Unidade Escolar	Quando houver casos suspeitos	Equipe gestora	Por meio do contato referentes a alunos e profissionais	Sem custo
Divulgação do PLANCON para toda comunidade escolar	Em casa	Antes do início das aulas presenciais	Equipe gestora e comissão escolar	Através de reunião online	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informar fonte de recursos existentes e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público Alvo	Secretária Municipal de Educação e Unidade Escolar	Após aprovação do PLANCON	Responsável financeiro pelo FME	Identificar fontes de recursos existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição	Custo pela mantenedora SMECD
Aquisição de EPCs (tais como termômetro digital infravermelho, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores para álcool em gel, fita de demarcação, luvas, álcool em gel e líquido 70%, papel toalha e sabonete líquido) e outros que se fizerem necessários para evitar o contágio.	Secretária Municipal de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária e controlar o estoque	Custo pela mantenedora SMECD

Aquisição de EPIs (máscaras , luvas, protetor facial) na quantidade suficiente conforme número de alunos e funcionários da UE	Secretária Municipal de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária e controlar o estoque	Custo pela mantenedora SMECD
--	--	---	---------------------------------	--	------------------------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) A

EBM ATTÍLIA CECHINEL NEZI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

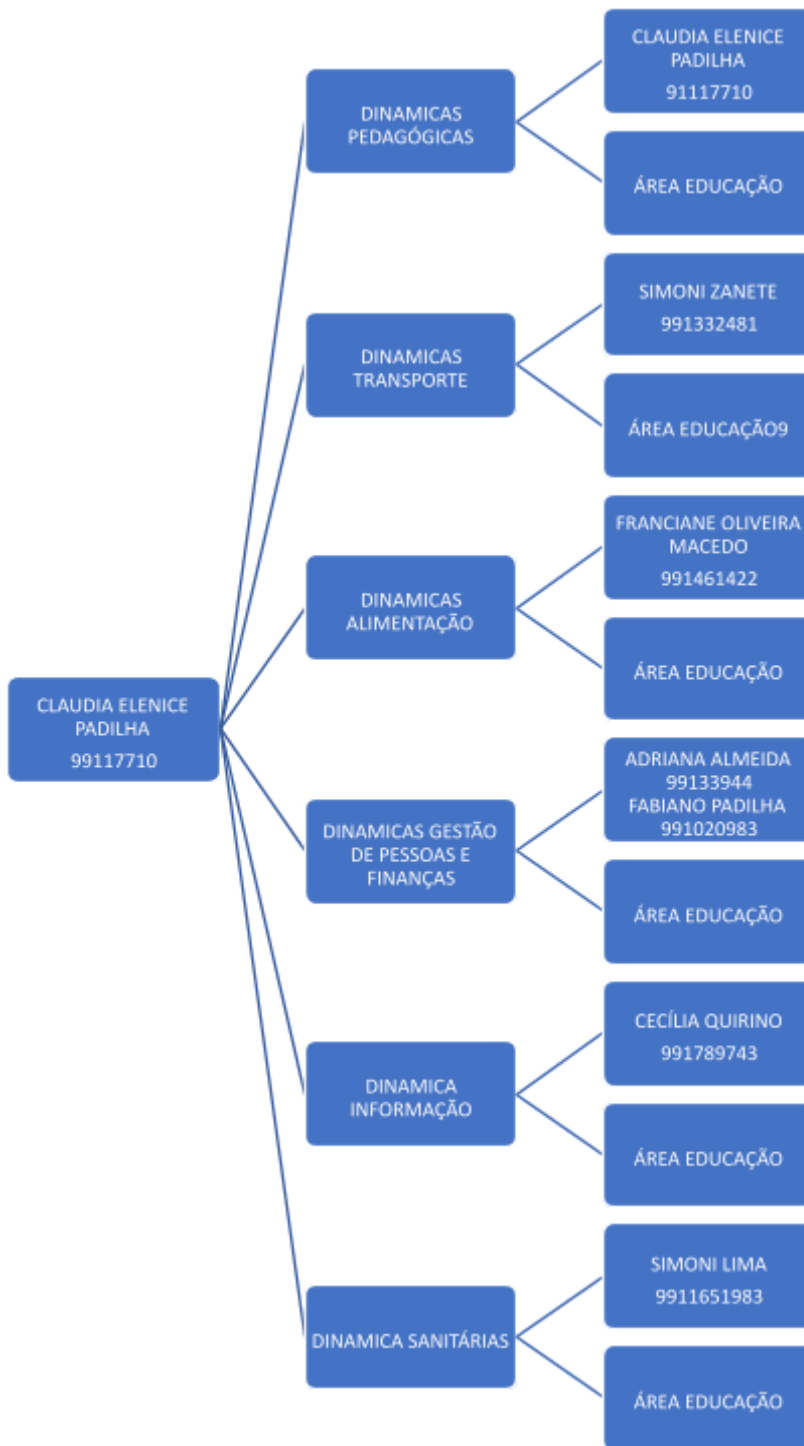


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser

devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
CECÍLIA DA ROSA QUIRINO MATOS	PROFESSORA	991787943	INDICAÇÕES PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES SUPERIORE E DAS

ADRIANA FARIAS DE ALMEIDA	PROFESSORA	99133944	ENTIDADES DE SAÚDE; SISTEMA DE OBSERVAÇÕES E CONTROLE. SIMULADOS E PROTOCOLOS
CLAUDIA ELENICE PADILHA	GESTOR	991117710	CONTROLE DE EPIS NA UNIDADE ESCOLAR
INDIARA CORDOVA FERON	PROFESSORA	991273007	RELÁTÓRIOS DIÁRIOS, FILTRAGEM DAS INFORMAÇÕES VINDAS DE DIVERSAS FONTES

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

7.3.3 ANEXOS

HISTÓRICO DE REVISÕES

DATA:

VERSÕES:

OBSERVAÇÕES:

<p>VERSÃO 01</p>	<p>Outubro de 2020</p>	<p>Elaborado por:</p> <p>Claudia Elenice Padilha</p> <p>Cecília da Rosa Quirino Matos</p> <p>Aline Cechinel Do Amaral</p> <p>Fabiana da Silva Pereira</p> <p>Fernando Nezzi</p> <p>Franciane Oliveira Macedo</p>
<p>VERSÃO 02</p>	<p>Março de 2021</p>	<p>Atualizado por:</p> <p>Claudia Elenice Padilha</p> <p>Cecília da Rosa Quirino Matos</p> <p>Indiara Cordova Feron</p> <p>Pâmela Isadora Iung Rodrigues</p> <p>Fabiana da Silva Pereira</p> <p>Fernando Nezzi</p> <p>Franciane Oliveira Macedo</p>
<p>VERSÃO 03</p>	<p>Setembro de 2021</p>	<p>Atualizado por:</p> <p>Claudia Elenice Padilha</p> <p>Cecília da Rosa Quirino Matos</p> <p>Indiara Cordova Feron</p> <p>Pâmela Isadora Iung Rodrigues</p> <p>Fabiana da Silva Pereira</p> <p>Fernando Nezzi</p> <p>Franciane Oliveira Macedo</p>

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____ / ____ / ____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De ____ A ____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

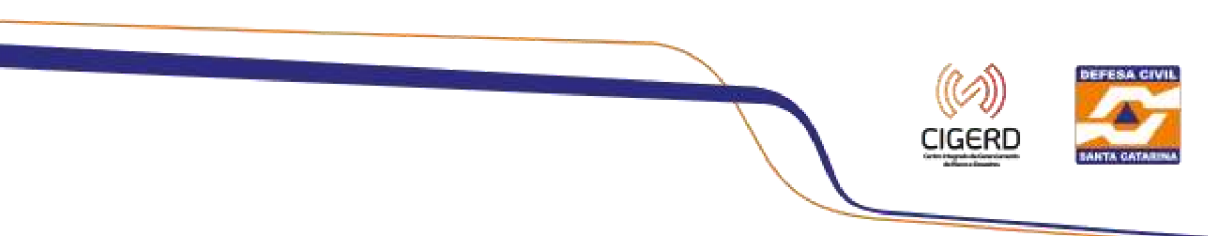
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES
PRENDIDAS





ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

